



**ESTRELA**  
**da MANHÃ**  
Boletim Paroquial

**Quinta-feira da 5ª semana da Páscoa**  
**Festa de São Matias, apóstolo**  
ano I \* nº 49 \* 14 de maio de 2020  
boletim diário | edição digital

## Do Evangelho de S. João

Disse Jesus aos seus discípulos: «Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa». É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai. Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros».

*(João 15, 9-17)*

## Condição essencial: o encontro

Como base da nossa condição de crentes, não está uma grande ideia moral ou espiritual, mas está sim um acontecimento preciso: o encontro com a pessoa de Jesus Cristo, que oferece um novo horizonte à nossa vida. Deus foi o primeiro a amar-nos, dando-nos o Seu Filho. Por isso, o amor já não é apenas um mandamento ou uma lei, mas a experiência permanente do dom com que Deus vem ao nosso encontro. Um cristão é, assim, uma pessoa que se descobre conquistada pelo amor de Cristo. Nós somos tocados, iluminados, transformados pelo amor de Cristo. A experiência desse amor deve levar-nos à experiência do amor fraterno.

Cardeal D. José Tolentino Mendonça,  
*'Palavra e vida 2020'*



## Recordando a visita de Bento XVI a Portugal, entre 9 e 14 de Maio de 2010

“ No termo da minha visita, repassa no meu espírito a densidade de tantos momentos vividos nesta peregrinação a Portugal. **Levo guardada na alma a cordialidade do vosso acolhimento afectuoso**, a forma tão calorosa e espontânea como se cimentaram os laços de comunhão com os grupos humanos com quem pude contactar, o empenhamento que significou a preparação e a realização do programa pastoral planeado.

Neste momento da despedida, **exprimo a todos a minha sincera gratidão**. Bem hajam! Os meios de comunicação social permitiram-me chegar a muitas pessoas a quem não era possível contactar na proximidade. Também lhes estou muito grato.

Para todos os portugueses, fiéis católicos ou não, aos homens e mulheres que aqui vivem, mesmo sem aqui terem nascido, vai a minha saudação na hora da despedida. Não cesse entre vós de crescer a concórdia, essencial para uma sólida coesão, caminho necessário para enfrentar com responsabilidade comum os desafios com que vos debateis. Continue esta gloriosa Nação a manifestar a grandeza de alma, profundo sentido de Deus, abertura solidária, pautada por princípios e valores bebidos no humanismo cristão. **Em Fátima, rezei pelo mundo inteiro pedindo que o futuro traga maior fraternidade e solidariedade, um maior respeito recíproco e uma renovada confiança e confidência em Deus, nosso Pai que está nos céus**.

Foi uma alegria para mim ser testemunha da fé e devoção da comunidade eclesial portuguesa. Pude verificar a energia entusiasta das crianças e dos jovens, a adesão fiel dos presbíteros, diáconos e religiosos, a dedicação pastoral dos bispos, a procura livre da verdade e da beleza patente no mundo da cultura, a criatividade dos agentes de pastoral social, a vibração da fé dos fiéis nas dioceses que visitei. O meu desejo é que a minha visita se torne incentivo para um renovado impulso espiritual e apostólico. Que o Evangelho seja acolhido na sua integridade e testemunhado com paixão por todos os discípulos de Cristo, a fim de que se revele como fermento de autêntica renovação de toda a sociedade!

Desça sobre Portugal e todos os seus filhos e filhas a minha Bênção Apostólica, portadora de esperança, de paz e de coragem, que imploro de Deus pela intercessão de Nossa Senhora de Fátima, a quem manifestais tanta confiança e firme amor. **Continuemos a caminhar na esperança! Adeus!**

*Para recordar toda a viagem do Papa, para ler e reler os discursos do Papa: ver [aqui](#).  
Para ouvir o recente testemunho de um dos organizadores desta viagem: ver [aqui](#).*

Papa Bento XVI

### **Orações ensinadas por N.ª Sr.ª do Rosário aos três videntes:**

— Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria!

— Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno; levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem.